



SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS TRABALHADORES
DAS COMUNICAÇÕES E DOS MEDIA



FILIADO



CTT - 9

COMUNICADO 31/SN/2009

QUAL SERÁ O FUTURO



DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS?



O Secretariado Nacional do SINDETELCO vem junto de vós apresentar as suas preocupações, as mesmas que levamos aos responsáveis da empresa como denúncia, para obtermos uma solução rápida. Assim:

DISTRIBUIÇÃO

Na distribuição postal, a qualidade está **a um passo de bater no fundo** e, em muitas áreas, a distribuição não é efectuada diariamente.

Facto caricato: saldos oriundos dos Centros de Distribuição circulam em viaturas dos Correios, em sacos com rótulos que dizem “**vai e vem**”. Isto aliado ao **acréscimo desmesurado do recurso ao agenciamento de giros**, com um resultado prático na maior parte das vezes desastroso, faz com que os Correios de Portugal muitas vezes não cumpram a Directiva Europeia (que obriga a cinco dias de distribuição por semana), o que poderá vir a ser fatal para **enfrentar o processo de liberalização postal que se aproxima**.

Continua o tratamento desadequado, de que são vitima muitos trabalhadores, a quem é exigido que seja feito **trabalho gratuito após o horário normal de trabalho**.

Aconselhamos os trabalhadores a recusar “pois se não há dinheiro não há circo”.

A reestruturação que a empresa está a efectuar na Distribuição, nomeadamente a **alteração de horários nos Centros de Distribuição**, levará muitos dos trabalhadores a perder cerca de 20% do seu rendimento mensal e levará alguns trabalhadores a poderem ter sérios problemas financeiros.

Na nossa opinião isto revela, por parte do Conselho de Administração dos Correios, alguma falta de bom senso, numa época como a que se vive, de plena crise financeira. Caso a empresa avance com estes novos horários, sem garantir que não haverá perda de rendimentos, **acreditamos que os trabalhadores da Distribuição irão saber dar a resposta adequada**.

ATENDIMENTO

O SINDETELCO foi o primeiro Sindicato nos Correios a defender a necessidade de diversificar os produtos á venda nas lojas dos Correios, para fazer face á descida da venda dos produtos postais e para rentabilizar as lojas.

Continuamos a pensar da mesma maneira, mas o que iremos sempre combater é a pressão sem regras que é exercida sobre os trabalhadores do atendimento. Nalguns casos até querem obrigar os trabalhadores a comprar os produtos...

No Atendimento continua a existir uma **grande confusão sobre as deslocações em serviço** e é necessário que os **RSC** sejam esclarecidos sobre os critérios das deslocações e perceber a função dos CARC's .

Todos os dias existem trabalhadores deslocados, a quem são **escamoteados direitos consagrados no AE CTT 2008** e cada **RSC** age a seu belo prazer, ora recusando o pagamento das deslocações, ora não cumprindo os prazos mínimos para mudança do horário de trabalho, **tornando o dia-a-dia das lojas de Correios uma autêntica selva** e um salve-se quem puder! Isto tem de mudar.

É necessário o preenchimento dos postos de trabalho e colocar os **TCN's** nas lojas onde existem vagas.

É vergonhosa a falta de respeito pelos trabalhadores que durante vários anos exerceram funções de chefia, e acabaram exonerados sem qualquer razão plausível, sem ser por falta de profissionalismo ou incompetência profissional. Isto apenas para que alguns RSC's possam colocar nesses lugares o seu círculo de amizades. Será porque, **só são o que são na empresa porque também usaram estratégias idênticos**. Gostaríamos de perceber como é que quem tem responsabilidades, dá cobertura a todas estas situações?

IOS

Não conseguimos entender como é que o regulamento das Obras Sociais, de dia para dia, degrada o seu serviço cada vez mais. Acabam-se constantemente convenções com médicos...os serviços da PT ACS não têm capacidade de resposta...**e qualquer dia é mais rápido marcar consultas no Serviço Nacional de Saúde (SNS)**.

Na PT ACS somos tratados como empregados da PT. É verdade que desconhecemos o conteúdo objectivo do contrato realizado entre os Correios de Portugal e a PT ACS. Mas exigimos que a Administração dos Correios de Portugal cumpra o Regulamento do IOS e melhore o acesso dos trabalhadores à Saúde.

EM GERAL

Acreditamos que os desafios que se aproximam, como o da liberalização postal, se enfrentam com uma **aposta clara na qualidade e não com destruição do serviço de Correio** ou diminuição dos rendimentos dos trabalhadores. Nós questionamos a criação de empresas dentro do grupo CTT, onde se usa trabalho precário e se exploram trabalhadores, sempre sem qualquer perspectiva profissional de futuro. São usadas como empresas de mão-de-obra temporária, sem qualquer outra actividade.

Só é possível vencer os desafios do futuro com trabalhadores motivados! E isso não está a acontecer hoje, onde há trabalhadores claramente maltratados. É do interesse de todos sindicatos e da empresa vencer o desafio da liberalização postal e manter os Correios de Portugal como uma empresa com futuro.

Estamos a um **ano e meio depois do AE 2008 ter sido assinado**, a Empresa ainda não cumpriu a alínea N da Cláusula 13, ou seja "Deveres da Empresa". Exigimos um rápido cumprimento.

UNIDOS NA DEFESA DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS



SINDETELCO

IX CONGRESSO

MIRA, 14 e 15 NOVEMBRO 2009

Lisboa, 6 de Novembro de 2009

O SECRETARIADO NACIONAL DO SINDETELCO